



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Prevalência de Diabetes Melito no Brasil: Revisão Sistemática com Meta-análise
Autor	MARTINA SCHAAN DE SOUZA
Orientador	BEATRIZ D AGORD SCHAAN

Prevalência de Diabetes Melito no Brasil: Revisão Sistemática com Meta-análise

Hospital de Clínicas de Porto Alegre - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Autor: Martina Schaan de Souza

Orientador: Beatriz D. Schaan

Objetivo: Estimar a prevalência de diabetes melito (DM) em adultos brasileiros ao longo de diferentes décadas.

Métodos: Estudos transversais e de coorte publicados entre 1980 e 2014 foram identificados de forma independente por dois revisores, sem restrição de linguagem, em cinco bases de dados (PubMed, Cochrane, Embase, Lilacs e Scielo). Modelos de efeitos aleatórios foram utilizados para estimar a prevalência de DM para a população em geral, bem como as tendências para as últimas décadas. A heterogeneidade foi avaliada pelo I^2 .

Resultados: No total, 47 artigos foram selecionados e incluídos nesta revisão. Foram identificados três padrões diferentes para o diagnóstico de DM: auto-relato (33 estudos), glicemia de jejum (7 estudos) e diagnóstico complexo (por exemplo, glicemia de jejum + teste oral de tolerância à glicose (TOTG) + auto-relato; 7 estudos). Meta-análises foram realizadas de acordo com o padrão de diagnóstico. A prevalência encontrada de DM foi de 11,9% (IC95% 7,7-17,8; $I^2 = 100\%$) por diagnóstico complexo, 6,6% (IC95% 4,8-8,9; $I^2 = 94\%$) por glicose em jejum, e de 5,5% (IC95% de 4,9 a 6,2; $I^2 = 99\%$) por auto-relato. Na análise de tendências, observou-se um aumento na prevalência de DM em estudos utilizando o diagnóstico complexo: 7,4% (IC95% 7,1-7,7) na década de 1980, 12,1% (IC95% 10,5-13,8) na década de 1990, 14,5% (IC95% 13,1-16,0) nos anos 2000, e 15,7% (IC95% 9,8-24,3) na década de 2010. Embora com menor prevalência, foram observadas tendências semelhantes ao utilizar-se o diagnóstico de DM por auto-relato: 3,2% (IC95% 2,6-4,1) na década de 1990, 5,7% (IC95% 5,1-6,4) nos anos 2000, e de 6,8% (IC95% 5,9-7,9) na década de 2010. Apenas um estudo avaliou a prevalência de DM por glicemia de jejum na década de 1990 (10,3% [IC95% 9,1-11,6]); os demais estudos foram conduzidos nos anos 2000 (6,0% [IC95% 4,2-8,6]).

Conclusões: Neste estudo, três métodos foram utilizados para acessar a prevalência de DM em análises epidemiológicas no Brasil. Apesar da alta heterogeneidade, os estudos baseados em diagnóstico complexo mostram uma alta prevalência de DM em adultos brasileiros (11,9%), com aumento progressivo nos últimos 35 anos. Esta tendência também foi observada em estudos com diagnóstico auto-referido; entretanto, neste caso, o aumento pode estar associado a um melhor acesso aos serviços de saúde no período.

Apoio: Capes, CNPq, FINEP